

*A Europa (quase) toda em Coimbra.
Regra e hibridismo na produção escultórica de João de Ruão.*



Museu Nacional de Machado de Castro, Coimbra
Coimbra, 26-28 de Abril 2018

26 de Abril

9.30 - Sessão de Abertura

10.00 - Conferência inaugural

José Pedro Paiva (Universidade de Coimbra)

As "badaladas se dam pera efeito das misas se poderem vir ouvyr". Coimbra, D. Jorge de Almeida, D. João Soares e o mundo (quase todo) com que João de Ruão se deparou na cidade (1530-1572)

10.45 - Pedro Ferrão (Museu Nacional de Machado de Castro)

João de Ruão e a Casa da Escultura da Renascença em Portugal. Musealização de uma obra singular

| Pausa para café |

1. Mobilidade e recriação.

11.30 - Jean Marie Guillouët (Université de Nantes)

João de Ruão, herdeiro das transferências artísticas do século XV

12.00 - Fernando Loffredo (Biblioteca Hertziana, Roma)

Co-presença, identidade e circulação dos escultores entre a França e as Penínsulas

12.30 - Ana E. Goy Diz (Universidad de Santiago de Compostela)

El sepulcro del Arzobispo Don Francisco Blanco como ejemplo del “arte contaminado” de Mateus Lopes

| Almoço |

14.30 - Javier Ibáñez Fernández (Universidad de Zaragoza)

Transferencias artísticas a través de los Pirineos a lo largo de los siglos XV y XVI

15.00 - María-Teresa Rodríguez-Bote (Universidad de Salamanca)

Jean de Rouen y la aportación de los entalladores septentrionales a las sillerías castellanas de finales del Gótico y comienzos del Renacimiento

15.30 - Teresa Laguna Paúl (Universidad de Sevilla)

Miguel Perrin y la influencia del modelo escultórico francés en la escultura en barro cocido en Andalucía

| Pausa para café |

16.30 - Nicolas Trotin (École Pratique des Hautes Études – PSL, Sorbonne, Paris)

Aux origines normandes de la Renaissance portugaise : La sculpture haut-normande au Beau XVIe siècle et l’environnement artistique de Jean de Rouen

2. Condições laborais e estatuto social do artista.

17.00 - Carla Alexandra Gonçalves (Universidade Aberta – Coimbra, CEAACP)

João de Ruão no contexto da produção escultórica coimbrã do século XVI

17.30 - Debate

27 de Abril

3. Escultura e arquitetura. As áreas da contaminação.

10.00 - Sabine Frommel (École Pratique des Hautes Études – PSL, Sorbonne, Paris)
La représentation de l'architecture dans l'oeuvre de Jean de Rouen

10.30 - Maria de Lurdes Craveiro (Universidade de Coimbra, CEAACP)
Geometria, perspectiva e representação em João de Ruão

11.00 - Francisco Henriques (Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa)
A genealogia euclidiana das organizações compositivas de João de Ruão

| Pausa para café |

12.00 - Rui Lobo (Universidade de Coimbra)
As abóbadas de caixotões na arquitetura portuguesa do século XVI e o contributo de João de Ruão

12.30 - Fernando Grilo (Universidade de Lisboa)
João de Ruão e Nicolau Chanterene e a representação escultórica da arquitetura. Vias de informação e de contaminação formal e tipológica

| Almoço |

14.30 - Giuseppe Bertini (Università di Parma)
"Damiano di Ruan" military architect in Italy in 1574 and 1575

15.00 - Nuno Vassallo e Silva (Fundação Calouste Gulbenkian)
Ourivesaria em pedra. João de Ruão e a produção em metal precioso. 1530-1580

| Pausa para café |

4. Reconhecer João de Ruão.

16.00 - Gabriel Pereira (Universidade de Coimbra, CEAACP)
A decoração "ao romano" e a presença de João de Ruão na tumulária de Góis e Trofa do Vouga

16.30 - Joana Balsa de Pinho (Universidade de Lisboa, IHA)
A influência de João de Ruão na produção artística das Misericórdias: obras, discípulos e dinastia

17.00 - Ricardo Nunes da Silva (Instituto Politécnico de Castelo Branco)
João de Castilho, Lucas Fernandes e o portal da igreja da Misericórdia do Sardoal

17.30 - Debate

28 de Abril

9.30 Partida para S. Marcos

11.30 Igreja da Misericórdia de Tentúgal

12.30 Igreja Matriz de Tentúgal

13.00 Almoço (Tentúgal)

15.00 Convento dos Anjos em Montemor-o-Novo

16.00 Igreja da Misericórdia de Montemor-o-Novo

16.30 Regresso a Coimbra

